SUEPRO Superintendência da Educação Profissional

MOSTRA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A **sociedade do conhecimento** tem na tecnologia o carro chefe do desenvolvimento das nações e nela o conhecimento é o mais legítimo e o mais democrático instrumento de poder.

A Educação em seu contexto e, especialmente, a Educação Profissional, necessita de diretrizes que orientem ações e projetos, na busca da ampliação de sua oferta e melhoria de sua qualidade, investindo no desenvolvimento das competências requeridas para o perfil do profissional de hoje e do futuro.

Face a esse cenário, a SUEPRO vem desenvolvendo uma série de ações que visam qualificar as escolas públicas na formação de profissionais com competências e conhecimentos adequados às exigências do seu tempo.

O fato de ter poucos recursos financeiros, não nos impede de desenvolver ações que contribuam significativamente para a melhoria da Educação Profissional.

Trabalhar em equipe, comunicar-se, elaborar e desenvolver projetos, ser empreendedor, ter curiosidade científica, capacidade de pesquisar e construir conhecimentos, são qualidades importantes a serem desenvolvidas pelos nossos alunos para que se constituam em profissionais competentes e de sucesso, sem descuidar, em nenhum momento, da formação humana com valores que qualifiquem o exercício da cidadania, como o respeito à pluralidade e à diversidade, à solidariedade, à fraternidade, à sustentabilidade do planeta, à ética e à responsabilidade social...

A Mostra de Trabalhos das Escolas Estaduais de Educação Profissional - MEP, foi criada como espaço de referência e incentivo aos bons trabalhos de iniciação à pesquisa científica, desenvolvidos pela Rede Pública Estadual de Educação Profissional, objetivando contribuir com a melhoria da qualidade da educação ao promover a produção e a socialização do conhecimento, a troca de informações, a integração das comunidades escolares e a valorização da escola pública como espaço de descoberta, comunicação de novas tecnologias e gerador de saberes.

A MEP-2004, pela quantidade e, especialmente, pela qualidade dos trabalhos apresentados, comprovou que está no caminho certo.

A MEP-2005 certamente, valoriza a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e consolida-se como importante evento estadual de exposição de trabalhos de iniciação à pesquisa científica e tecnológica, que contribui com o desenvolvimento da Educação Profissional e do Estado do Rio Grande do Sul.

1º LUGAR - PEI II

O Projeto que ganhou o primeiro lugar na MEP foi o Projeto de Protetor Elétrico Inteligente (PEI), desenvolvido pelo Curso Técnico em Mecânica do Centro Técnico Parobé, localizado em Porto Alegre, destinado a desarmar o sistema elétrico quando detecta problemas de tensão e corrente e rearmar o sistema automaticamente sem ação humana.

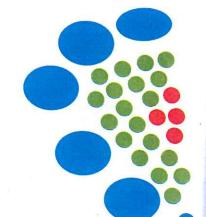
Conforme o orientador do Projeto Carlos César Ribeiro "o primeiro protótipo do PEI, surgiu em 2003 no Centro Tecnológico Estadual Parobé na disciplina de Eletricidade e inicialmente utilizava componentes analógicos e somente atuava no controle de tensões fornecidas à carga em função da alimentação interna não proporcionar estabilidade, contudo, em 2004, a fonte de alimentação foi aprimorada e foi desenvolvida a etapa de controle de corrente", sendo que hoje, "após vários testes foi definido o controle de curtocircuito através de fusível, o que ainda está sendo aperfeiçoado".

"Entre os benefícios do PEI está a maior proteção da rede elétrica residencial, industrial e o conforto e segurança de usuários que possam vir a adquirir o equipamento", garantem os evolvidos no Projeto que atualmente estão desenvolvendo alternativas tanto para aumentar a segurança quanto para a produção em série do produto.

Para maiores informações sobre o PEI é só entrar em contato com os responsáveis pelo projeto Marcelo Prestes Manganelli aranha e Joaquim Muricio Vansoncelos Dias ou com o coordenador no Centro tecnológico Parobé.



Os alunos durante a Mostra, 2005.



2º LUGAR - FONTE PRESERVADA

O trabalho que foi desenvolvido pela Escola Estadual Técnica Fronteira Noroeste situada em Santa Rosa/RS consiste no desenvolvimento de um sistema próprio para a preservação de fontes hídricas naturais, mais exatamente do Lajeado Engenho que perpassa parte da propriedade da escola onde é abastecido por fontes vertentes.

Os alunos da Escola que desenvolveram o Projeto foram influenciados pelos segmentos curriculares da Escola que reforçam a necessidade do desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica e responsável e contaram com o apoio de toda comunidade escolar.

O Projeto que teve início no ano de 2003, inicialmente tratou de desenvolver um diagnóstico visando a recuperação e preservação do Lajeado do Engenho, para, posteriormente, tomar as medidas mais adequadas que atendessem as necessidades da fonte.

Conforme a Escola "este projeto foi um conjunto de experiências desenvolvidas sobre um grande valor afetivo para a comunidade escolar, bem como ponto de partida para atividades interdisciplinares, pois vai de encontro aos interesses dos alunos, permitindo para que haja uma discussão ambiental através de atitudes e posturas éticas".

A aplicabilidade do Projeto se dá à medida que a água da fonte do Lajedo do Engenho passa a ser utilizada para consumo e melhora a qualidade dos produtos cultivados pela Escola e é incluída dentro de roteiros ecológicos que visam demonstrar a necessidade de preservação e como esta pode ser obtida.

Os autores do Projeto foram os alunos da 1ª turma do Curso Técnico em Agropecuária e Comunidade Escolar de Santa Rosa, sob orientação da professora Ana Elisamar Schimidt.



3º LUGAR - VERIFICAÇÃO DA VIABILIDADE DE POLÉN APÍCOLA

O Projeto de Verificação da viabilidade de coleta de pólen apícola foi desenvolvido pela Escola Estadual de Ensino Médio Dr Zeno Pereira Luz localizada em Encruzilhada do Sul/RS. Surgido como uma possibilidade para a diversificação de produção da colméia, haja vista que, a apicultura apresenta-se como uma atividade inovadora e rentável para o município de Encruzilhada que vem sofrendo ao longo dos últimos anos uma queda no seu crescimento econômico e um significativo êxodo rural, decorrentes da situação de enfraquecimento de seu setor agro-pecuário, o Projeto visa contribuir para a ampliação dos conhecimentos científicos sobre plantas polínicas da região oferecendo subsídios para apicultores e demais interessados para que possam analisar amostras de mel, a partir da identificação dos espectros polínicos nelas encontradas.

Justificado frente à necessidade de fazer uma avaliação prévia do potencial produtivo de pólen apícola da colméia, para posterior implantação da atividade, o Projeto tem como hipótese à existência de um potencial produtivo do pólen apícola na colméia quanto aplicada a metodologia adequada.

O Projeto teve como resultados os tipos politécnicos encontrados nas colméias que serviam de amostra e serviu como exemplo do potencial intelectual dos alunos da Escola.

4º Lugar - USO DE DERIVADOS DO CAROÇO DE PÊSSEGO COMO MATERIAL ADSORVENTE

Desenvolvido pela Instituto Estadual de Educação Pereira Coruja, localizada no Município de Taquari/RS, o Projeto consiste em apontar o caroço de pêssego que é um resíduo da industria alimentícia como substituto do carvão ativado, gerando, posteriormente, o resíduo orgânico aproveitável biosolo.

5° Lugar - BIODIESEL - A ENERGIA VERDE

Viabilizado pela Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato, localizada em Palmeira das Missões/RS, o Projeto é voltado para o desenvolvimento de uma pesquisa que tem como objetivo estudar e desenvolver uma fonte de energia limpa e renovável, levando em consideração que o Biodiese utiliza substâncias naturais não poluentes, ao contrário de outros combustíveis.

6° Lugar - BATEDOR MELADO

O Projeto foi desenvolvido pela Escola Técnica Estadual Presidente Getúlio Vargas, localizada em Santo Ângelo/RS, visando fabricar, aplicar e utilizar o batedor de melado construído com madeira e materiais metálicos oriundos da indústria local.

7º LUBAT - CANA-DE-AÇÚCAR, MANDIOGA E MILHO: O TRIÂNGULO RESISTENTE DA PERMANÊNCIA DO AGRICULTOR NA PROPRIEDADE

Teve como responsável a Escola Técnica Achilino de Santis de Santo Antônio das Missões/RS, sendo que o Projeto aponta o trinômio cana-de-açúcar, mandioca e milho como alicerce para as famílias do campo, além de se aprofundar na pesquisa de melhor exploração de seus produtos e subprodutos, passando pela condição de agroindustrializá-los.

8º LUGAT - O USO DE FORRAGEIRAS PERENES TROPICAIS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO

Realizado pela Escola Técnica Estadual Presidente Getúlio Vargas do município de Santo Ângelo/RS, o Projeto visa fabricar, aplicar e utilizar o batedor de melado construído com madeira e materiais metálicos oriundos da indústria local.

9º Lugar - USO DE PLANTAS RECICLADORAS NO MANEJO DO SOLO

Desenvolvido pela Escola Estadual Técnica Celeste Gobbato de Palmeira das Missões, o Projeto consiste em uma proposta do uso de plantas recicladoras de nutrientes durante a época da semeadura.

10° Lugar - RAÇÃO CASEIRA PALETIZADA PARA ALEVINOS

Efetivado pela Escola Estadual Técnica Encruzilhada localizada no município de Maçambará/RS o Projeto pretende desenvolver uma ração equilibrada nutricialmente para a criação de peixes.